Anno XXVI. Terça-feira 21 de Maio de 1850. N. 114.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Ming. a 4, ás 8 h. e 20 m. da m.
Nova a 11, ás 8 h. e 49 m. da t.
Cresc. a 18, á 1 h. e 33 m. da t.
Cheia a 25, ás 9 h. e 48 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 minutos da manhãa.
Segunda aas 54 minutos datarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

20 Seg. ✠✠ Primeira oitava. S. Bernadino de Sena
21 Terç. ✠ Segunda oitava S. Manços.
22 Quart. S. Rita de Cassia.
23 Quint. S. S. Basileo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
24 Sext. S. Afra. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
25 Sab. S. Gregorio. Aud. da Chanc. e do J. da 2. do crime.
26 Dom. da SS. Trindade.

CAMBIOS EM 18 DE MAIO.

Sobre Londres, 27 a 27½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 95 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$600	a	16$800
» de 6$400 novas..	16$200	a	16$400
» de 4$000..........	9$100	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros......	1$980	a	2$000
Pesos columnarios.......	1$960	a	1$980
Ditos mexicanos.........	1$800	a	1$820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE ABRIL.

Officio. — Ao inspector da pagadoria militar. — Em resposta ao officio de Vmc. datado de 24 do corrente, em o qual entra em duvida sobre o tempo em que deve começar a pagar a etape, que compete aos officiaes do estado-maior, empregados em fortalezas, tenho a declarar-lhe, que a decisão do governo a respeito desse objecto deve aproveitar aos referidos officiaes para pagamento de quanto se lhe dever no corrente anno financeiro, e quanto ao que pertencer aos annos financeiros anteriores devem requerer competentemente para se proceder á liquidação e pedido de credito.

Dito. — Ao mesmo, dizendo que deve mandar abonar ao capitão do terceiro batalhão de artilharia a pé Clementino Antonio Delgado, o soldo por inteiro, e mais vencimentos até 24 de fevereiro ultimo e d'ahi por diante sómente o meio soldo por estar elle em conselho de guerra.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao commandante do corpo de policia a importancia do soldo até o fim de junho deste anno, de um sargento e 12 praças do mesmo corpo, as quaes vão destacar para a comarca de Garanhuns.--Communicou-se ao referido commandante.

Dito. --Ao director do collegio dos orphãos exigindo uma relação nominal dos orphãos existentes naquelle collegio, com declaração de suas idades e adiantamento, e dos que teem mais.

Portaria. -- Nomeando supplentes do juiz municipal e d'orphãos do termo de Olinda os cidadãos seguintes:

1.º Dr. Nuno Ayque de Alvelos Annes de Brito Inglez.
2.º Bacharel Antonio de Souza Gomes.
3.º Bacharel Manoel Ferreira da Silva.
4.º Bacharel Filippe Jansen de Castro e Albuquerque.
5.º Joaquim Cavalcante de Albuquerque.
6.º Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Fizeram-se as convenientes communicações.

Dita. — Nomeando supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú os cidadãos abaixo mencionados.

1.º Bacharel Francisco João Carneiro da Cunha.
2.º Francisco Xavier Soares de Albuquerque.
3.º Manoel Thomaz Rodrigues Campello.
4.º Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.
5.º Antonio José de Mello.
6.º Manoel Bento Machado.

Expediram-se as necessarias communicações.

Dita. — Nomeando para os cargos de supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth os cidadãos abaixo declarados:

1.º Bacharel Guilhermino Clemente Marques Bacalhão.
2.º Alferes Manoel José de Oliveira e Mello.
3.º Coronel José Maria de Barros Barreto.
4.º Tenente Herculano Francisco Bandeira de Mello.
5.º Tenente-coronel José Francisco Lopes Lima.
6.º Capitão Candido Claudino de Oliveira.

Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dita. — Nomeando supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo do Páo-d'Alho os cidadãos seguintes:

1.º Bacharel Manoel de Oliveira Cavalcanti.
2.º Bacharel Christovão de barros Lima Monte Raso.
3.º Coronel Francisco do Rego e Albuquerque.
4.º Silvestre Antonio de Oliveira Mello.
5.º Mauricio Francisco de Lima.
6.º Manoel Francisco Ramos.

Expediram-se as convenientes communicações.

Dita. — Nomeando para supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo da cidade da Victoria os cidadãos seguintes:

1.º José Theodoro Paes de Lira.
2.º José Marques de Almeida.
3.º Coronel José Pedro Velloso da Silveira.
4.º Caetano Corrêa de Queiroz.
5.º Francisco de Barros e Silva.
6.º Antonio João de Lima.

Fizeram se as convenientes communicações.

Dita. -- Nomeando supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Flores os cidadãos abaixo declarados:

1.º Coronel Manoel Pereira da Silva.
2.º Antonio José de Souza.
3.º Tenente-coronel Manoel Nunes de Magalhães.
4.º Major Antonio Bernardes de Azevedo Baptista.
5.º Major Christovão José de Campes Barbosa.
6.º José Pereira da Silva.

Expediram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 29.

Officio. — Ao inspector do arsenal de marinha, dizendo que póde fazer regressar para a corveta *Januaria* os dous marinheiros da guarnição da mesma corveta, que se acham destacados a bordo do patacho *Pirapama* — Scientificou-se ao commandante da referida corveta.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 275,000 rs. com a compra de azeite de côco e de carrapato, velas de carnauba, fio de algodão e pavios para fornecer as luzes no mez de maio proximo vindouro ás guardas, quarteis e fortalezas da provincia. — Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 76,800 rs com a compra de 10 arrobas de oleo de linhaça para os trabalhos das officinas de quinta classe do mesmo arsenal. — Inteirou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando que mande adiantar ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira a quantia de 2:000,000 rs. para pagamento da pintura do panno da bocca do senario, e continuação das obras do theatro. — Scientificou-se ao mesmo engenheiro.

Dito. — Ao engenheiro José Mamede Alves Ferreira, para que mande demolir o armazem, que serve de cozinha á musica do quinto batalhão de caçadores, visto ameaçar grande ruina, e applicar os seus materiaes ás obras de que se acha Smc. encarregado. — Communicou-se ao administrador das obras publicas.

Portaria. — Nomeando supplentes do juiz municipal e de orphãos dos termos do Rio-Formoso, Serinhãem e Agoa-Preta os cidadãos abaixo declarados.

Termo do Rio-Formoso.

1. Joaquim Francisco Diniz.
2. José Antonio Pessoa de Mello.
3. Laurentino José de Miranda.
4. Paulo de Amorim Salgado.
5. Ignacio Alves da Silva Santos.
6. Zefirino da Cunha Bastos.

Termo de Serinhãem.

1. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchoa
2. Coriolano Velloso da Silveira.
3. Manoel Francisco Duarte.
4. Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.
5. Manoel Cyrillo de Barros Wanderley.
6. Marcollino Alves Villela.

Termo d'Agoa-Preta.

1. Manoel da Cunha Bastos.
2. Joaquim Theodoro Ferreira da Costa.
3. Domingos Soriano de Azevedo e Silva.
4. Pedro Francisco de Mello.
5. José Alves Moreira.
6. José Ferreira da Costa.

Fizeram-se as convenientes participações.

Dita. — Reformando o coronel chefe da primeira legião da guarda nacional deste municipio José Peres Campello, e nomeando para o substituir o tenente-coronel Domingos Affonso Nery Ferreira. — Inteirou-se ao commandante superior respectivo.

Dita. — Demittindo a João Fernandes Vieira de Mello do cargo de subdelegado do segundo districto da freguezia de Tracunhaem por assim o haver pedido. — Scientificou-se ao chefe de policia.

IDEM DO DIA 30.

Officio. -- Ao commandante das armas inteirando-o de ter S. M. o I. segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 26 de outubro do anno proximo passado, concedido tres mezes de licença de favor ao tenente-coronel graduado do oitavo batalhão de caçadores João Guilherme de Bruce para ir a côrte tratar de sua saude.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a filiação do corneta Paulo José das Virgens, que se alistou para servir no terceiro batalhão de guardas nacionaes deste municipio, afim de que lhe mande abrir assentamento nessa repartição. -- Communicou-se ao commandante superior respectivo.

Dito. --Ao inspector da pagadoria militar, communicando haver arbitrado a gratificação de 60,000 rs. ao paisano José Alves de Almeida, que se offereceu para assentar praça em primeira linha.

Dito.-- Ao mesmo.--Respondendo ao officio de Vmc. datado de 9 de corrente mez em o qual entra em duvida, se o pagamento de etape, que por aviso imperial de 8 de março ultimo, foi decidido pertencer aos officiaes de estado maior, empregados em fortalezas se deve entender exclusivamente com esses officiaes, ou igualmente com outros quaesquer, empregados em fortalezas, tenho a declarar-lhe, que a disposição do mencionado aviso se limita aos officiaes do estado maior, não podendo por isso ter direito á etape o capellão do exercito avulso, e o tenente reformado, á que se refere o seu supracitado officio. Os quaes entretanto, se julgarem com direito a ella, poderão recorrer ao governo imperial, que decidira como entender de justiça.

Dito. -- Ao director do lyceu, transmittindo copia do parecer da commissão de instrucção publica da assembléa legislativa provincial datada de hontem para que dê prompta execução a quanto nelle se exige.

Dito. -- A' camara municipal do Recife, inteirando a de ter a assembléa legislativa provincial, resolvido que Smcs. enviem diploma a mais um supplente dos deputados provinciaes, regulando-se pela apuração feita pela mesma assembléa.

Dito.-- A' mesma, remettendo os requerimentos de Joaquim José Bello e Joaquim dos Reis Gomes, afim de que informe á cerca delles, conforme exige a assembléa legislativa provincial.

Dito. -- A' administração do patrimonio dos orphãos, scientificando-a de ter a assembléa legislativa desta provincia resolvido, que aquella administração fôsse ouvida ácerca do requerimento que remette por copia em que Firmiano José Rodrigues Ferreira, pede por aforamento um sitio, pertencente ao patrimonio dos orphãos no lugar denominado Parnamerim.

Portaria. -- Demittindo a Joaquim José da Silva Vieira do cargo de primeiro supplente do delegado do termo de Caruarú, e nomeando para substituir a Amaro Vieira de Mello.

Dita. -- Demittindo a Francisco Bezerra de Vasconcellos Torres, de subdelegado da freguezia de Bezerros, e nomeando para o substituir a Ignacio Vieira de Mello.-- Communicou-se ao chefe de policia.

Dita. -- O presidente da provincia, attendendo a que o professor de primeiras letras da freguezia de Panellas, tem abandonado a respectiva cadeira ha mais de 3 annos, conforme participou a esta presidencia, a camara municipal daquelle lugar, e que esse abandono não tem sido occasionado por licença, nem por outro qualquer motivo que o justifique o qual portanto, deve ser considerado como uma verdadeira renuncia, resolve considerar vaga a dita cadeira, e ordena que pela repartição compente se mande pô-la a concurso.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 18 DE MAIO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

O Sr. presidente apresentou em mesa dous officios do Exm. Sr. conselheiro de estado presidente da provincia, em que lhe communica algumas remoções feitas de juizes de direito, e a prorogação de mais seis mezes da licença concedida ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Anselmo Gonçalves Pereira; appellado, Joaquim Carneiro Leal. — Foi reformada a sentença em parte e confirmada em parte.

Appellante, Manoel José Pereira de Mello; appellado, João de Barros Brandão. — Confirmada a sentença

Appellante, José Antonio Basto; appellado, Vicente José de Brito. — Confirmada a sentença.

Appellante, Manoel José Soares de Avelar; appellado, Domingos José Marques. — Confirmada a sentença.

Appellante, Gonçalo José de Mello; appellado, João Dias Ferreira. — Reformada a sentença

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellado, o juizo de auzentes. — Vista ao curador de auzentes e ao Dr. procurado da corôa.

Apellante, Anna Joaquina da Silva Brito; appellada, Maria Joaquina dos Anjos. — Vista ao curador geral.

Appellante, João Ribeiro da Cunha; appellado, Joaquim Jacintho Leal. — Mandou-se averbar o imposto.

Appellante, Francisco José Pereira; appellado, Martinho Borges. — Anularam o processo.

Appellante, José Vieira de Mello; appellada, D. Anna de Hollanda Cavalcanti. — Anularam o processo.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim Paes Barreto. — Novo julgamento.

Appellante, o Dr. promotor publico; appellado, Francisco Antonio — Novo julgamento.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio de Brito. — Improcedente a appellação.

Appellante, o bacharel José Felix de Britto Macedo; appellado, o juizo. — Confirmada em parte.

Appellante, o juiz de direito do Sobral; appellados, Joaquim Rodrigues Vianna e outros. — Improcedente a appellação.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:

Appellante, Domingos Pires Ferreira; appellado, Augusto Fescher.

Appellante, Francisco Carneiro da Silva; appellado, João Alves de Carvalho Porto.

Appellante, João Matheus; appellado, Julião Pegitineur.

Appellantes, Joaquim Coêlho Cintra e outros; appellado, Antonio José Pimenta da Conceição.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellantes, o juizo e Manoel Joaquim Soares; appellados, Latham & Hibertt.

Appellante, Bento José da Costa; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcanti.

Appellante, o Dr. promotor publico; appellado, Porfiro Ferreira dos Santos.

Appellante, José Rodrigues Ferreira; appellado, o juizo.

Appellante, Antonio Mauricio da Fonseca; appellada a justiça.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, o promotor publico; appellado, José Lourenço Martins.

Appellante, Alexandre José Gomes; appellado, José Antonio Gomes Junior e outros.

Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna.

Apellante, Manoel do Amparo Cajú; appellado, João Frederico de Abreu Rego.

Appellante, José Antonio Gomes Junior: appellado, João Pinto de Lemos Junior.

Appellante, a santa casa da Misericordia de Lisbôa; appellado, o procurador-fiscal da fazenda nacional.

Appellante, Luiza Francisca da Conceição; appellado Antonio Bernardino dos Reis e Silva.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisco Carneiro Machado Rios e sua mulher; appellado, Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

Appellante, Manoel José Pereira de Mello como curador da parda Rosa; appellada, D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho.

Appellante, Manoel Claudio de Queiroz; appellada, a fazenda nacional.

Appellantes, João Francisco Regis Coelho; appellado, João Filippe de Souza Leão.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Jones Paton & C.; appellado, Francisco Joaquim Duarte.

Appellante, Nuno Maria de Seixas; appellado, De Goussencourt.

Appellante, Francisco Carneiro da Silva; appelado, José Francisco Branco.

Appellantes, Marcolino José de Queiroz e outros; appellado Elias Francisco de Sampaio.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio Gomes Villar; appellado, Domingos Francisco Tavares.

Appellante, o juizo; appellado, João Antonio de Souza Queiroz.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Ramos a seguinte appellação em que são:

Appellante, Catharina Francisca do Espirito Santo; appellado, João Leite de Azevedo.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações em que são:

Appellante, Antonio Vital da Fonseca Bananeira; appellada, Anna Joaquina de Freitas.

Appellante, Maria Francisca da Rocha como administradora de sua filha: appellado, João Pires de Almeida Lopes.

Appellante, o juizo; appellados, Vicente Ferreira Lemos e outros.

Levantou-se a sessão ás 3 1|2 horas da tarde.

PERNAMBUCO

ASSEMBLEA PROVINCIAL

26.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 17 DE MAIO DE 1850.

PRESIDENCIA DO SR. PEDRO CAVALCANTI

SUMMARIO.—*Approvação das actas anteriores. — Expediente. — Projectos. — Pareceres. — Adopção do projecto n. 9 em terceira discussão com a emenda do Sr. Bandeira de Mello.*

A's 11 horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 31 Srs. deputados, faltando sem causa participada os Srs. Machado Rios, Manoel Cavalcanti, A de Oliveira, e com ella o Sr. Souza Leão.

O Sr. Presidente abre a sessão.

O Sr. 2.º Secretario lê as actas das sessões anteriores, que são approvadas.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario interino da provincia participando que ficou transferida para sabbado 18 do corrente ao meio-dia a posse do Exm. Sr. José Ildefonso de Souza Ramos --Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo, em consequencia de requisição da assembléa, a informação do director interino do lyceu ácerca do numero de alumnos que frequentam a aula de desenho do mesmo estabelecimento.--A' commissão de petições.

Outro do mesmo, remettendo o orçamento organisado pelo engenheiro José Mamede Alves Ferreira, na importancia de quatorze contos de réis, das despezas a fazer com a conclusão das obras do theatro publico; assim como uma cópia do contrato feito com o artista Germano Francisco de Oliveira.--A' commissão de orçamento

Outro do mesmo, acompanhando o officio em que a camara municipal desta cidade pede se marque quota para pagamento do que se despendeu com a estrada do Monteiro, assim como para outras despezas.--A' commissão de orçamento de camaras.

Outro do mesmo, enviando um officio em que a camara municipal desta cidade declara ter alugado uma casa na rua Nova para as suas sessões, e pedindo quota para pagamento da mesma, assim como para os arranjos do que ella carece.--A' commissão de orçamento de camaras

Outro do mesmo, acompanhando quarenta exemplares do novo regulamento das obras publicas.--Inteirada.

Outro do mesmo, accusando remessa do parecer do Exm. bispo diocesano ácerca do projecto n. 15 deste anno sobre a divisão entre a freguezia de S.-Antão e S.-José de Bezerros.--A quem fez a requisição.

Outro da sociedade das artes mecanicas desta cidade, offerecendo a assembléa uma parte de seus trabalhos --Inteirada.

Outro do Sr. deputado José Filippe de Souza Leão, participando não podêr comparecer a algumas sessões por char-se enojado.--Inteirada.

Um requerimento da sociedade das artes mecanicas desta cidade, pedindo a continuação do subsidio que lhe foi conferido na lei do orçamento vigente.--A' commissão de orçamento.

Outro em que José Maria de Amorim, como devedor da fazenda provincial por haver arrematado a barreira da ponte da Magdalena no anno de 1841 a 1842, pede que a assembléa o dispense de pagar o que está a dever á mesma fazenda provincial. -- A' commissão de orçamento.

Outro de Joaquim Izidoro Simões, pedindo que a assembléa o mande addir á respectiva secretaria com a gratificação annual de 400,000 réis, para continuar no estudo de tachigraphia.--A' commissão de policia

Outro do bacharel Vicente Ferreira Gomes, pedindo que na lei do orçamento municipal se marque quota para pagamento de custas que lhe esta a dever a camera municipal desta cidade.--A' commissão de contas de camaras.

Outro de Manoel Antonio Monteiro de Andrade, professor jubilado na cadeira de primeiras letras do bairro de S.-Antonio desta cidade, pedindo que a assembléa declare que o supplicante tem direito a perceber a gratificação que lhe pertencia desde a promulgação da lei do orçamento n. 110 de 29 de abril de 1843, e que tem deixado de perceber.--A' commissão de instrucção publica

São lidos, julgados objecto de deliberação, mandado imprimir, os seguintes pareceres e projectos:

«A commissão de negocios ecclesiasticos, examinando o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Varzea, he de parecer que o mesmo compromisso seja approvado com as modificações apresentadas pelo prelado diocesano; e para isso offerece o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa de Pernambuco decreta

« Artigo unico. Fica approvado o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Varzea, com as seguintes modificações:

« § 1.º As sepulturas de que trata o citado compromisso não pódem ser abertas dentro da capella-mór.

« § 2.º A irmandade não póde nomear sachristão para a matriz; mas sim um guarda de suas alfaias.

« § 3.º A missa das quintas-feitas não póde ser cantada sem prévia licença do parocho.

« Ficam derogadas as leis e disposições em contrario.

« Paço da asssembléa, 14 de maio de 1850.--*Gitirana.--Floripes.* »

« Foi presente á commissão de instrucção publica o requerimento em que Luiz Antonio de Mesquita Falcão, engajado por um anno, em virtude do artigo 10 capitulo 2 da lei provincial n. 244 de 10 de junho de 1849, e do artigo 1 do regulamento de 31 de agosto do anno citado, para ensinar tachigraphia no lyceu desta cidade, se offerece a renovar o seu contrato, com algumas modificações ou alterações ás condições sôb as quaes se effeituou o anterior.

« Nos paizes, cujo governo he monarchico-constitucional-representativo, a tachigraphia torna-se não só util, senão tambem indispensavel, como, com a commissão, certamente reconherá esta augusta assembléa.

« Isto posto, e á vista das valiosas considerações com que o supplicante fundamentou a sua pretenção, parece á commissão que cumpre habilitar o governo a fazer derramar pela população desta provincia o conhecimento da arte tachigraphica; por conseguinte anima-se a sujeitar á apreciação da casa a seguinte resolução:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art 1.º O presidente da provincia engajará a Luiz Antonio de Mesquita Falcão, para ensinar por quatro annos, no lyceu desta cidade, a arte de tachigraphia, mediante o estipendio annual de um conto de réis.

« Art. 2.º O referido Luiz Anntonio de Mesquita Falcão ficará obrigado a dar tres lições por semana, as quaes serão reguladas de maneira, que os feriados e dias santos nada concorram para que se torne menor o numero dellas.

« Art 3.º Os alumnos de tachigraphia serão sujeitos a ponto, e pagarão a mesma matricula a que estão obrigados os das demais aulas do lyceu

« Art. 4.º Não poderá matricular-se como alumno de tichigraphia o individuo que não tenha provado, por meio de exame, que pelo menos sabe grammatica da lingoa nacional, e ler e escrever correctamente.

« Art. 5.º O exame, de que trata o artigo antecedente, terá lugar no lyceu com as mesmas formalidades dos demais á que alli se procede.

« Art. 6.º A matricula da aula de tachigraphia estará aberta todo anno, com as das de latim e lingoa nacional.

« Art. 7.º Para coadjuvar a Luiz Antonio de Mesquita Falcão nas lições que houver de dar, o presidente da provincia nomeará, sôb proposta delle, um individuo, ao qual estipulará ordenado nunca maior que o de seiscentos mil réis annuaes.

« Art. 8.º Findos os quatro annos do contrato, o alumno que perante a congregação do lyceu provar haver aproveitado as lições de maneira a poder tomar e decifrar qualquer discurso, terá direito á um premio de 400,000 réis.

« Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 15 de maio de 1850.--*Floriano Corrêa de Brito.—Luiz Paulino Cavalcante Vellez de Guevara.--Antonio José de Oliveira.* »

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de estatistica, divisão civil e ecclesiastica nada póde ajuizar sobre a representação que lhe foi presente do Rvm. vigario da freguezia de S. Lourenço da Matta, ácerca das duvidas occorridas nos limites da mesma, sem que seja ouvido o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, o que exige.

« Sala das commissões, 17 de maio de 1850. -- *Reis e Silva. -- Menezes de Drumond.*

« A commissão de commercio, agricultura, etc., tendo presente a representação de diversos moradores nas margens da estrada de João-de-Barros, em que pedem que esta assembléa autorise a abertura de um canal que corte a mesma estrada, construindo-se uma ponte sobre elle, considerando que a estrada de João-de-Barros he apenas de cathegoria municipal, e que o canal que porventura se abra não póde interessar senão aos moradores de uma ou mais freguezias do mesmo municipio, he de parecer que a representação dos supplicantes seja remettida á camara municipal da capital, para defiri-la como entender de justiça.

« Sala das commissões, 17 de maio de 1850.--*Aguiar. -- Cavalcanti de Albuquerque. -- Barros Barreto.* »

Vai a mesa e fica adiado, por haver pedido a palavra o Sr. Velles o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes, tomando na devida consideração o requerimento do Sr. deputado Corrêa de Britto, em que pede se corrija o engano commettido pela secretaria desta assembléa por não ter pedido ajuda de custo para o Sr. deputado Francisco Raphael de Mello Rego, depois de um maduro e serio estudo sobre o art. 22 do acto addicional, em que he fundado o dito requerimento, e um escrupuloso exame sobre todas as leis posteriormente emanadas desta assembléa, como as de ns. 4, 87, 112, 130 e outras, se vê obrigada a confessar toda a justiça do requerimento em questão, attenta a litteral disposição do citado art.; pois que, não fazendo distincção a respeito de deputados que moram no interior da provincia daquelles que assistem e moram fóra della, he visto que

esta distincção não cabe nas attribuições desta assembléa, e muito menos á sua secretaria, pela regra de que, *quod lex non distinguit nec non distinguere debemus* E sendo, como he, da competencia desta assembléa marcar a ajuda de custo da mesma maneira que marca o subsidio, he claro que não deve entender-se o citado artigo de outro modo, porque não cabe em suas fôrças modifica-lo; e qualquer outra intelligencia que esta assembléa houver de dar, a menos que não seja a expendida, acarretará graves inconvinientes, por ser concebido o artigo nos termos seguintes: »

Terão tambem, quando morarem fóra do lugar de sua reunião, uma indemnisação annual para as despezas de ida e volta, marcada pelo mesmo modo e proporcionada a extensão da viagem. »

« A vista de tudo quanto ácima fica exarado, he a commissão de parecer, que o Sr. deputado Mello Rego, tem direito á ajuda de custo, satisfazendo se assim o que pede o requerimento do Sr. deputado Corrêa de Brito.

« Sala das commissões da assembléa provincial, 17 de maio de 1850. - *José Quintino de C. Leão. -- Francisco João Carneiro da Cunha.* »

Vai á mesa o he apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para ser discutido hoje o parecer da commissão de constituição e poderes, que ficou agora adiado.-- *Vellez.* »

Depois de breves reflexões dos Srs. Vellez, José Pedro e Francisco João, he a urgencia approvada, entrando o parecer em discussão.

(*Continuar-se-ha.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 20 DE MAIO DE 1850.

A assembléa occupou-se no dia 18 com a terceira discussão do projecto n. 11, e das emendas a elle offerecidas.

Quasi toda a discussão, a qual ficou adiada pela hora, versou sobre o artigo additivo, que manda crear no corpo de policia uma secção de companhia, sujeita ao regulamento de tropa de linha.

Fallaram sobre a materia os Srs. Mello Rego, José Pedro e Francisco João; ficando com a palavra para a sessão seguinte os Srs Bandeira de Mello, Corrêa de Brito e Floripes.

A ordem do dia para essa sessão he a mesma de 18.

No dia 18 do corrente tomou posse da presidencia desta provincia, com as formalidades do estylo, o Exm. Sr. José Ildefonso de Souza Ramos.

Já não he presidente desta provincia o Exm. conselheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão; e, o que he mais, dentro em poucos dias, S. Exc. retirar-se-ha para longe de nós, deixando inconsolaveis os numerosos amigos que soube grangear durante sua administração.

Preeminencia politica, com assento nos conselhos da corôa e no senado brasileiro, com reputação fundada, tanto no interior, como no estrangeiro, S. Exc. não hesitou um momento sequér em separar-se de esposa, filhos e amigos, em arrancar-se aos commodos que o cercavam para vir encarregar-se da nobre, mas difficillima empreza da pacificação moral desta provincia, que acabava de ser arrancada ás garras da anarchia pelo braço forte e vigoroso do invicto Sr. Manoel Vieira Tosta.

Ainda não havia muito que S. Exc. occupára a cadeira presidencial, e já por mais de um acto tinha demonstrado que sua missão era toda de paz,—que queria cicatrisar as chagas, mais ou menos profundas, que abrira no coração de Pernambuco essa guerra fratricida, de que desgraçadamente fomos testemunha; mas infelizmente não souberam comprehendê-lo aquelles a quem mais aproveitaria a politica larga e philantropica que S. Exc. se presc evêra; e, attribuindo-a antes á fraqueza ou timidez, do que ao louvavel desejo de correr espesso véo sobre o passado para rehabilitar os que por si mesmos se tinham como que inutilisado, por novos actos de desesperação senão de rematada loucura obrigaram o profundo estadista, que brevemente se alongará de nossas plagas, a pôr de lado o ramo de oliveira com que entre nós se apresentára, e a recorrer á espada, ao mosquete e ao canhão para acabar com os destroçados restos da rebellião, que, pertinazes, se esforçavam por levar a destruição por varias paragens do interior da provincia.

Reduzido a seus proprios e mingoados recursos, vendo interceptada a sua communicação com todos os lugares da circumvizinhança, privado dos conselhos e auxilios dos fementidos amigos, e quando apenas lhe restava o entregar-se contricto e arrependido ás fôrças legaes, ou o fugir vergonhosa e apressadamente de sua derradeira guarita, o imprudente que capitaneava esses restos da rebeldia optou por este ultimo alvitre; e, fingindo acquiescer ás propostas de uma accommodação, logrou escapar-se com alguns dos seus mais salientes asseclas para territorio de uma das provincias limitrophes, deixando a braços com milhares de difficuldades e perigos os que loucamente persistiram em acompanha-lo, e dando destarte um testemunho solemne do pouco que se importava da sorte desses infelizes, de quem até então se servira como de outros tantos instrumentos de seus caprichos.

Isto conseguido, um administrador menos sabio e perspicaz do que o Exm. conselheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão, suppozera porventura que nada mais lhe restava a fazer no tocante a guerra civil; mas, prudente como he, S. Exc. não pensou assim: elle comprehendeu, e comprehendeu muito bem, que, emquanto se conservasse entranhado nas mattas o celebre Vicente Ferreira de Paula, que em quanto ahi existisse esse elemento de desordem que facilmente poderia ser aproveitado por qualquer cabecilha, a provincia não estava verdadeiramente pacificada; e, pois, resolveu acabar com aquelle fóco de immoralidade, que altamente depunha contra a illustração do seculo em que vivemos, e contra a perspicacia e actividade das autoridades do lugar em que elle assentava, e daquelles que mais proximos lhe ficam.

Esta resolução, toda bôa e justa, e que a alguem que acreditava na inexpugnabilidade do escondrijo do cabecilha parecia por demais arriscada, foi levada a effeito com a maior rapidez, com a maior facilidade; e, quando menos o esperavamos, vimos demandar o nosso porto, procedente do de Tamandaré, um navio de guerra conduzindo a seu bordo o tão temido caudilho com os poucos satellites que ainda lhe faziam companhia.

Importantissimo he o serviço que a este Pernambuco e ao Brasil inteiro fez o Exm. Sr. Honorio com este acto, só proprio delle, e que era considerado como impossivel de praticar-se. Está acabado esse valhacouto de criminosos; e aquelles que se quizerem celebrisar por suas atrocidades, já não poderão contar com o asylo seguro que elle lhes offerecia, e que geralmente se suppunha impenetravel.

O beneficio resultante deste acto, e os que ha de produzir o aniquilamento dos destroços da rebellião, são mais que sufficientes para eternisarem entre nós o nome do eminente Brasileiro, que acaba de deixar a cadeira da presidencia; mas quem se recordar da vigilancia com que elle perseguio, e fez perseguir o crime;--do cuidado com que se empenhou em proteger os desvalidos;--do esmero com que procurou regularisar a administração;--quem se recordar de tudo isto, dizemos, não deixará de bemdizer e admirar ainda mais o magistrado esclarecido que vai ausentar-se dentre nós.

Sim, no meio do tumulto e dos perigos de uma guerra civil, renovada com incarniçamento por aquelles que mais interesse deverão ter em amortecê-la, em aniquila-la mesmo, o Exm. Sr. conselheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão não esqueceu os melhoramentos moraes e materiaes da provincia: S. Exc. deu execução á lei, que mandou edificar a nova cadeia ou casa de detenção desta cidade, e deixa em andamento esta obra de tanta utilidade, que desde muito era urgentemente reclamada pelas necessidades publicas;--providenciou para que continuasse a edificação do hospital de Pedro II, cujos alicerces estavam como que abandonados á intemperie dos tempos;--apressou a conclusão do nosso theatro, cuja primeira representação teve lugar sôb suas vistas;--fez com que começasse a ser cumprida a lei, que creou o cemiterio publico;--regularisou uma das mais importantes das nossas estações de arrecadação, dando-lhe empregados zelosos e honrados;--reformou a repartição das obras publicas, a qual, a continuar como estava, jámais se prestaria convenientemente aos fins para que foi instituida; iniciou em seu relatorio medidas de grande alcance, algumas das quaes já se acham decretadas e sanccionadas;--estendeu mão protectora ao merito;--punio e fez punir o crime, sem se deixar arrastrar por considerações pessoaes, e que, supposto que secundarias, não deixam de pesar no animo daquelles que não teem bastante fôrça de espirito para sacrifica-las ao cumprimento de seus deveres.

Qualquer dos actos que muito perfunctoriamente acabamos de apontar he mais que sufficiente para provar que bem procedêmos apoiando, fraca sim, mas leal e francamente, a administração do Exm. conselheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão, bem como para demonstrar quanto andaram mal avisados aquelles que lhe fizeram systematica opposição, emprestando-lhe até intenções que jámais podem ter cabida em almas bem formadas: mas o que depõe altamente contra os que assim se portaram, o que, mais que tudo revela, a sem-rasão do seu procedimento, he a conducta toda philanthropica e benefica que, depois de aniquilada a rebellião, S. Exc. ha tido para com os individuos, que continuaram a apoia-la, nada se demorando em desdobrar o manto protector de S. M. I sobre aquelles desses individuos que, confessando-se arrependidos de antigos crimes e faltas, recorrem a clemencia do monarcha.

Concluindo este nosso trabalho, cuja imperfeição somos o primeiro em reconhecer, nós, em nome dos Pernambucanos, em nome desta provincia inteira, agradecemos cordialmente ao Exm. conselheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão os incalculaveis beneficios, que nos elle proporcionou,--o sacrificio immenso á que se sujeitou, quando se decidio a vir presidir-nos.

Communicado.

Sendo a caridade uma das virtudes mais recommendadas por Jesus Christo na sua doutrina evangelica, e sendo a mesma virtude praticada juntamente com outros extremosos actos de piedade em beneficio meu, e de alguns outros meus companheiros, convém que em reconhecimento e gratidão de uma tão extremosa bondade eu leve ao respeitavel publico a seguinte manifestação: Quando cahio sobre nós o flagello das febres recem-passadas tempo em que residiamos no convento de S.-Francisco em Olinda, não tinhamos para onde recorressemos a fim de sermos tratados na molestia, mas a Providencia Divina, que a ninguem desampara, nos fez deparar com a casa do prestimoso, e honrado Sr. Trajano Ferreira e sua caridosa e mui pia consorte a Sra. D. Alexandrina Luiza, moradores na Ordem terceira do mesmo convento. Alli nós e os escravos de alguns nossos companheiros (porque tudo adoeceu ao mesmo tempo) fomos soccorridos com os remedios, e tratamentos ao alcance daquella tão officiosa e prestavel senhora: não cessava ella e toda sua familia a quem tambem numerosos agradecimentos dou, de se empregar no restabelecimento de nossa saúde; desvellada dia e noite no tratamento de tantos doentes, que para alli concorreram, eram preteridos todos os seus commodos, e todas suas occupações.

Fóra de nossos caros lares, assaltados pelas perniciosas febres de tão triste e dolorosa recordação, não poderiamos por sem duvida encontrar em outra qualquer parte tanta dedicação a prol da nossa saúde; demonstração de uma tão generosa beneficencia, caridade tão extremosa só encontrariamos na grandeza d'alma da Sra. D. Alexandrina Luiza. Eu pois me confesso eternamente grato a tão estimavel familia e, certo de que outro tanto se acham todos aquelles que alli fóram beneficiados, deixo de os convidar para uma tal confissão.

O padre *Vicente Jorge de Sousa.*

Publicação a pedido.

Illm. Sr. major de legião Antonio Ignacio da Silva.--Os officiaes inferiores abaixo assignados, penetrados da mais viva gratidão e reconhecimentos pelas maneiras sempre urbanas e delicadas com que V. S. se dignou trata-los durante o tempo, que tiveram o honra de servir debaixo das ordens de V. S. como major commandante do batalhão de guarda nacional n. 1 do Recife; não pódem deixar de exprimir os seutimentos de que se acham possuidos, no momento em que V. S. deixando-os, vai occupar outro lugar mais distincto para que S. Magestade o Imperador se dignou nomea-lo. Fazendo os mais fervorosos votos pela sua felicidade, desejamos que os seus novos subordinados, reconhecendo todo o merito de V. S. lhe consagrem o mesmo respeito e adhesão que sempre lhe professaram os de V. S. subditos, respeitadores e criados.- *Diniz Antonio Ferreira Marques, Theodoro Monje de Mendonça, Francisco de Araujo Caldas, Manoel Antonio de Sousa Reis Junior, José Domingues Pereira Dias, Manoel José Teixeira Fontes, Bernardo Luiz Corrêa de Almeida, Manoel Antonio Freire, Licurgo Brazilio Maya, Galdino Pereira Lira, Pedro Antonio de Siqueira, João Francisco Ribeiro Roma.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 8. . . . . 11:764,073

Descarregam hoje 21.

Barca americana -- *Jorva* -- farinha de trigo.
Hiate — *Aguia-Brasileira* — carne secca.
Galera — *Beraza* — mercadorias.
Brigue-- *Aguia-do-Prata* -- idem.
Patacho -- *Liza* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 18 . . . . . 1:674,410
Diversas provincias 54,878
1.729,288

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 18.

Aracaty, hiate nacional *Flor-do-Cururipe*, de 97 toneladas: conduz o seguinte:

112 barricas farinha de trigo, 23 pipas e 21 barris vinho, 300 barris polvora, 3 caixas chá, 1 barril azeite-doce, 8 barricas genebra e cerveja, 6 volumes miudezas, 19 ditos ferragens, 29 ditos fazendas, 8 caixas folha de Flandres, 45 barris chumbo de munição, 6 volumes louça e vidros, 5 barris manteiga, 3 saccos alfazema e pimenta, 6 volumes bolacha, bolachinha e biscouto, 1 pipa e 1 quartola vinagre, 1 barril toucinho, 4 ancoretas azeitonas, 6 garrafões vasios, 2 volumes couro de lustro, 5 barricas bacalhão, 1 fundo de alambique, 1 serpentina de dito, 22 barricas assucar, 6 garrafões e 2 pipas ago'ardente, 31 caixas sabão, 16 barris mel, 1 taixo, 1 alambique, 1 rolo fumo, 1 caixa cêra em velas, 3 saccas arroz, 1 caixa chapéos, 50 ditas doces, 1 varanda de ferro, 300,000 rs. em cedulas, 79? patacões, 2 barricas com garrafas de licor.

Ceará, brigue nacional *Josefina*, de 170 toneladas: conduz o seguinte:

175 barricas farinha de trigo, 8 barris genebra, 18 pipas e 9 barris vinho, 24 garrafões vasios, 5 volumes louça, 11 saccas erva-doce, alfazema, pimenta e cravo, 9 caixas chá, 44 volumes ferragens, 99 barras de ferro, 2 caixas espermacete, 1 dita phosphoros, 1 gigo champanhe, 110 volumes fazendas, 38 ditos miudezas, 7 ditos drogas, 7 caixas chapéos, 4 quartolas vinagre, 19 canastras alhos, 20 barris azeitonas, 20 ditos chumbo de munição, 2 rolos de dito em lençol, 200 barris polvora, 6 ditos breu e alcatrão, 32 barris manteiga, 5 ternos de condessas, 50 caixas sabão, 10 pipas e 1 barril ago'ardente, 2 caixas cêra em velas, 6 barricas assucar, 3 barris mel, 1 caixa rapé, 4 arrobas de estopa, 36 duzias de côcos para beber agoa.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 18. 745,618

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18. 882,775

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE MAIO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	As transacções da semana effectuaram-se a 27 e 26 3/4 d. por 1,000 rs.
Assucar - - - -	A entrada foi diminuta e as vendas limitadas, não soffrendo alteração dos preços da semana antecedente.
Algodão - - - -	Apenas entraram 143 saccas, e obteve 5,500 rs. pela arroba de primeira sorte, sendo procurado para os portos hespanhóes.
Couros - - - -	Pouco procurados a 100 rs. a libra dos salgados
Alfazema - - -	Vendeu-se a 2,500 rs. por arroba.
Amendoas - - -	Idem a 6,000 rs. a dita com casca mole.
Azeite-doce - -	Idem a 2,200 rs. por galão do de Portugal.
Bacalhão - - -	Retalhou-se de 6,000 a 9,000 rs. por barrica. -- Ficaram por vender cerca de 1,200 barricas.
Batatas - - - -	Faltam, e a ultima venda foi a 1,000 rs. por arroba
Carne secca - -	A do Rio-Grande vendeu-se de 2,000 a 2,600 rs. por arroba, e a de Buenos-Ayres de 1,800 a 2,200 rs. - A existente chegara a vinte e quatro mil arrobas.
Chumbo - - -	Vendeu-se a 19,000 rs por quintal do de munição.
Farinha de trigo	As vendas regularam de 18,000 a 19,000 rs. a de Richmond, 14,000 rs. a de Baltimore, 14,000 a 16,000 rs a de Philadelphia, 18,000 a 19,000 rs. a de Trieste SSSF, e 16,000 rs. a franceza o arca Baron. -- Ficaram em ser dez mil barricas.
Dita de mand. -	Vendeu-se de 2,800 a 3,000 rs. a sacca.
Massas - - - -	Idem de 4,400 a 4,500 rs. por arroba.
Oleo de linhaça	Idem de 1,600 a 1,700 réis por galão em cascos de madeira, e a 1,750 rs. em botijas.
Toucinho - - -	Idem de 2,500 a 3,000 rs. a arroba do de Santos.
Vinagre - - - -	Idem de 60,000 a 70,000 rs. por pipa do de Portugal.

Ficaram no porto 60 embarcações, a saber: 5 americanas, 1 austriaca, 36 brasileiras, 1 chilena, 1 dinamarqueza, 3 francezas, 3 hespanholas, 1 amburgueza, 3 inglezas, 1 oriental e 5 portuguezas.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 16.

Rio-de-Janeiro e portos intermedios -- 9 dias e 15 3/4 d'horas, e do ultimo porto 22 3/4 d'horas, vapor nacional *S.-Salvador*, de 380 toneladas, commandante o primeiro tenente Coutinho. Passageiros: para esta provincia, os Brasileiros José Lucio Monteiro da Franca, Pedro de Araujo Argollo Ferrão com 1 escravo, Prospero José da Silva Corostá; 7 escravos a Novaes & C.ª, sendo 1 Nagô e 6 crioulos, 4 praças do segundo batalhão de caçadores, 4 ditas de pret, o escravo José do Exm. Sr. presidente das Alagôas, o Inglez Dr. Alexandre Paterson com sua senhora, 4 filhos menores e 1 criado Africano, e 5 desertores do exercito: para o Maranhão, o alferes Manoel Joaquim Bello e 2 escravos a entregar, de nomes Belmiro e Laurindo: para o Ceará, Victoriano Augusto Borges, Francisco Leonel de Alencar com 1 escravo: para o Pará, Macedonio José de Carvalho.

Navios entrados no dia 17.

Rio-de-Janeiro -- 20 dias, polaca hespanhola *Trasina*, de 175 toneladas, capitão F. Maristany, equipagem 11; a João Pinto de Lemos & Filho. -- Fundeou no Lameirão vindo o capitão á terra.

Bahia -- 6 dias, barca ingleza *Rosendale*, de 297 toneladas, capitão E. D. Holden, equipagem 14, em lastro; a James Crabtree. -- Fundeou no Lameirão vindo o capitão á terra.

Haity -- 45 mezes á pesca da baleia, barca americana *Cosac*, de 255 toneladas, capitão Henry Parker, equipagem 23, carga azeite de peixe; á ordem.

Assú -- 18 dias, barca nacional *Princeza*, de 257 toneladas, capitão Manoel Antonio da Silva Lobo, equipagem 16, carga sal e palha de carnaúba; a Amorim Irmãos. -- Veio largar o pratico e segue para a Bahia.

Navios sahidos no dia 18.

Portos do norte -- Vapor nacional *San-Salvador*, commandante o primeiro tenente Coutinho. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para a Parahiba, Leonardo Antunes Meira Henriques com 1 escravo: para o Rio-Grande do norte, o Dr. José Moreira Brandão Castello-Branco com 1 escravo: para o Pará, João Lourenço Paes de Souza com um escravo.

Rio-de-Janeiro -- Barca portugueza *Bracharense*, capitão Manoel Antonio Ignacio, carga sal e vinhos. Passageiros, os que trouxe do Porto, ficando 7 que desembarcaram, 1 preto e uma preta.

Rio-Grande pelo Rio-de-Janeiro -- Brigue nacional *Esperança*, capitão João Pereira de Magalhães Bastos, carga assucar.

Havana -- Barca hespanhola *Elisa*, capitão José Roldos, carga charque.

Rio-Grande -- Brigue nacional *Animo*, capitão Francisco Joaquim Gomes de Oliveira, carga assucar.

Em commissão -- Brigue-escuna de guerra nacional *Lindoia*, commandante o piloto da armada Moreira.

Navios sahidos no dia 19.

Canal por Maceió -- Barca ingleza *Fame*, capitão Alexandre Smith, em lastro.

Aracaty -- Hiate nacional *Flor-de-Cururipe*, capitão Manoel Antonio da Silva Barros, carga varios generos. Passageiros, os Brasileiros, Epifanio José de Souza, Eduardo Daniel de Figueiredo, Antonio Francisco de Amorim, Manoel Pereira. Manoel Rodrigues Pereira com 1 criado Manoel da Virgem, Joaquim Manoel de Oliveira Costa, Manoel Pereira, Manoel Gonçalves Valente com 1 sobrinho e 1 escravo, os Portuguezes, José Rodrigues Branco e José de Freitas Ribeiro.

Observação.

Levantaram ferro do Lameirão e seguiram viagem a barca ingleza *Rosendale*, dita americana *Cosac*, e a nacional *Princeza*, entrando para o Mosqueiro a polaca hespanhola *Trazina*, que se achava igualmente fundeada no Lameirão.

Navios entrados no dia 20.

Terra-Nova — 38 dias, barca ingleza *James-Stwart*, de 245 toneladas, capitão Robert Dunca, equipagem 9, carga bacalhão; a James Crabtree & Companhia. -- Fundeou no Lameirão vindo o capitão á terra.

Idem -- 32 dias, barca ingleza *Norval*, de 245 toneladas, capitão Thomas Kirk, equipagem 15, carga bacalhão; a Johnston Pater & Companhia. -- Fundeou no Lameirão vindo o capitão á terra.

EDITAES.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 21 do corrente, depois do meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica á porta da mesma, 40 saccas com 100 alqueires de tremoços, por factura uma sacca 2,200 rs. total 88,000 rs., impugnadas pelo segundo escripturario, Gabriel Affonso Regueira, no despacho n. 240 de 16 do corrente, sendo a arrematação sujeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 17 de maio de 1850.--Pelo inspector o escrivão, *Bento José Fernandes Barros.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 21 do corrente, depois do meio-dia á porta da mesma, se hão de arrematar 26 capotes de borraxa, por factura um 8.000 rs., total 208.000 rs.; 14 chapéos de oleado com borraxa, por factura um 1,800 rs., 25,200 rs.; 151 jardas de fazenda de lãa, ou 124 varas com borraxa a prova d'agoa, por factura vara a 2,000 rs., total 248,000 rs.; 2 pares de perneiras de borraxa por factura par 2,000 rs., total 4$ rs.; 12 capas para espingardas, de fazenda com borraxa, por factura uma 1,000 rs., total 12,000 rs.; 4 saccos para caçador de dito, por factura um 2,000 rs., total 8,000 rs.; 1 banheiro de borraxa, por factura 8$ rs.; 20 pares de botas para homem, de borraxa por factura um par 8,000 rs., total 160,000 rs.; 72 frascos para caçador, de borraxa por factura um 600 rs., total 43,200 rs.; 2 camas com trabeceiros de borraxa, por factura uma 8,000 rs., total 16,000 rs.; 12 pares de sapatos para homem, de borraxa por factura par 2,000 rs, total 24,000 rs.; 24 pares de coturnos para senhora, de dito por factura par 2,000 rs, total 48,000 rs.; 6 barretes, de borraxa por factura um 300 rs., total 1,800 rs.; 12 seringas, de borraxa por factura uma 800 rs., total 9,600 rs.; 24 duzias de pares de ligas de sêdas com borraxa, por factura duzia 2,000 rs., total 48,000 rs.; 2 duzias de pares de estropos, de borraxa para calças por factura duzia 1,200 rs, total 2,400 rs.; 2 almofadas de borraxa, por factura uma 4,000 rs, total 8,000 rs.; 50 aparelhos para nadar, de dito por factura um 2,000 rs., total 100,000 rs.; 18 saccos com esponja de dito, por factura um 100 rs., total 1,800 rs.; 5 duzias de suspensorios de sêda, com borraxa por factura duzia 20,000 rs., total 100,000 rs.; 360 duzias de anneis de borraxa, para atilhos por factura duzia 600 rs., total 216,000 rs.; 1 guarda-chuva para carro, panno de borraxa por factura 10,000 rs; 2 libras de borraxa, por factura libra 800 rs., total 1,600 rs.; 6 boias de dita para nadar por factura uma 8,000 rs., total 48,000 rs.; 24 bollas de dita, por factura uma 120 rs., total 2,880 rs.: impugnados pelo segundo escripturario, Antonio Francisco de Moura, no despacho n. 286, de 16 do corrente, sendo a arrematação sujeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 18 de maio de 1850.--pelo inspector o escrivão, *Bento José Fernandes Barros.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que no dia 22 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica na porta da mesma, depois do meio-dia, as mercadorias abaixo declaradas, as quaes sendo annunciadas na fórma do art. 227 do regulamento, não compareceram os donos para as despachar:--1 caixa com 2 garrafas de vidro preto, por 166 rs.; 1 dita com 12 libras de passas a 125 rs., 1,500 rs.; 1 dita que foi de bixas por 640 rs.; 1 barril vasio por 1,000; 1 barrica com 34 tampos de barricas por 2,000 rs.; 1 embrulho com 1 livro impresso em francez com mappas geographicos por 10,000 rs.; 1 caixa com 800 cigarros custo 2,500 rs., 12,000; 1 dita com 2 pedaços de ferro, um linguado pesando 18 libras a 15 rs., 234 rs.; 1 dita com 45 potes de tinta de escrever com 60 quartilhos a 400 rs., 24,000 rs.; 1 dita com 10 libras de sabão inglez a 100 rs., 1,000 rs.; 1 fogareiro de ferro quebrado com 18 libras a 62 rs, 1,166 rs.; 1 barrica com pedra hume 21 arrobas e 12 libras a 1,200 rs., 25,644 rs.; 6 caixas com 44 duzias de baralhos de cartas de jogar a duzia 3,000 rs, 132,100 rs.; 1 dita com 214 obras de musica com 1,290 meias folhas a 80 rs., 103,200 rs; 1 dita com 150 garrafinhas com môlho para comidas a 320 rs., 48,000 rs; e 1 dita com 398 folhetos impressos arte de fumar. Sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco, 18 de maio de 1850.- Pelo inspector o escrivão, *Bento José Fernandes Barrso.*

Theatro de S. Izabel.

2.ª *Recita da assignatura.*

Quarta-feira, 22 de maio de 1850.

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouvertura, abrir-se-ha a scena para representação da excellente tragedia em 5 actos

NOVA CASTRO.

Não sendo possivel, por falta de tempo, preparar-se uma scena propria em que se represente alguma comedia para bem preencher o espectaculo, o empresario fará terminar a tragedia com o importante e magestoso acto da

COROAÇA'O.

Os bilhetes acham-se á venda no theatro. Ainda se recebem assignaturas tanto para camarotes, como para platéa superior.

Começará ás 8 horas.

Avisos maritimos.

-- Para Parahyba segue viagem o hiate *Aguia-Brasileira*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife, ou ao mestre a bordo do mesmo hiate, fundeado na volta do Forte do Matto.

-- Para a Bahia sahe, nestes oito dias, com a carga que tiver a bordo, o hiate *Sociedade*: para carga e passageiros, trata-se na rua da Cruz, no Recife, n. 24, ou com o mestre do mesmo, no trapiche do algodão

Leilão.

H. H. Swift, estando proximo a retirar-se para fóra do imperio, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia de seu uso, consistindo em cadeiras de jacarandá, ditas de balanço, sophás, bancas de jogo e de outras qualidades, consolos, mesa redonda, dita de jantar, guarda-roupa e guarda-vestidos, commodas, toucadores, marquezas, esteira de forro, relogio de cima de mesa, um fogão de ferro patente americano, louça e vidros, trem de cozinha, e outras muitas cousas necessarias para uso de casas, e que tudo se vendera sem limites em preços; assim como 2 carros de 4 rodas com arreios, 2 cabriolets novos, sendo um muito maneiro, 1 cavallo de carro, uma vacca torina ingleza: sexta-feira, 24 do corrente, as 11 horas da manhãa, no sitio que se tem annunciado para se vender, do Sr. João dos Santos Porto, no Manguinho-Papa-Terra, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros.

Avisos diversos.

ANNUNCIO DE PROGRESSO.

Temos cousa boa!

Sahio hoje a *Marmota* n. 15 muito apurada, limpa e refinada em typos superfino da typographia União: sahio de Roma e foi para Boa-Vista. Este numero está pitoresco, instructivo, jocoso e regalativo: vende-se na Boa-vista, loja de miudezas do Sr. Estima, n. 54; em S.-Antonio, na rua do Collegio, loja do Sr. Dourado, n. 6; e no Recife, loja do Sr. Cardozo Ayres, n. 31.

Francisco José Germano, relojoeiro suisso, estabelecido na rua Nova, n. 21, faz constar ao publico, que tem para vender no seu estabelecimento relogios dos mais acreditados autores, vindos da Suissa, e os mais modernos machinismos, tanto de ouro, como de prata, e que venderá a commodos preços, para agradar a seus freguezes, assim como tambem vende no mesmo estabelecimento um rico e variado sortimento de objectos de ouro: adereços completos, pulceiras, chaves para relogio, etc., etc. Tambem concerta e põe qualquer pessa nova em relogios, sem que seja preciso manda-los á Europa.

-- Bernardino José Leitão tem justo e contratado a compra de um sobrado de um andar ainda por acabar, sito na travessa dos Quarteis, n. 33, com Sr. Marciano do Espirito Santo: quem se julgar com direito entenda-se com o annunciante no praso de 3 dias: na rua da Florentina, n. 30.

-- Precisa-se de uma ama forra, que dê conhecimento de sua pessoa, sabendo bem engommar, para tratar de uma casa de muito pouca familia: na rua Nova, n. 18.

-- Sahio a luz a SAUDADE, periodico de instrucção e recreio, acha-se á venda nas lojas dos Srs. Dourado, no pateo do Collegio, e padre Ignacio, na rua da Cruz, onde se recebe assignaturas, a 1,000 rs. por trimestre, e avulso a quarenta rs.

-- Maria Demetria da Paixão de Jesus faz publico que vai abrir uma aula particular em sua casa atrás do Amparo, sobrado de um andar: a tratar com seu pai, Estevão do Nascimento de Jesus, aonde se ensinará a ler, escrever, contar, coser, fazer lavarinto de todas as qualidades, bordar de susto, de seda e de marca, coser chão e doutrina christãa, por barato preço, e em pouco tempo.

-- Precisa se alugar um sitio que tenha boa casa para grande familia, boa agoa de beber, arvoredos de fructo, pasto para vaccas, baixa para capim: não se olha o aluguel nem a distancia desta cidade, o que se abança he o bom tratamento: na rua da Senzalla-Nova, n. 42, segundo andar, ou annuncie.

-- Precisa-se alugar uma ama forra, que tenha boa conducta, para uma casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife, n. 54.

-- Precisa-se alugar uma preta idosa: na praça da Independencia, n. 1, loja.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que a loja de bahús sita na rua da Madre-de-Deos, n. 14, pertence ao annunciante, e não ao Sr. Domingos Martins dos Santos. — *Francisco José de Passos Guimarães.*

— Um capadocio que tem tido a ousadia de ir a casa de diversos negociantes inglezes deprimir do credito de alguem, que lhe he superior, não só em sua vida publica e particular, mas desde o seu nascimento..... queira sustar seu atrevimento, a não querer que se lhe publique a sua vida, e mormente alguns feitos de suas ultimas transacções.

O conselheiro.

-- Quem precisar de uma ama sadia e com muito bom leite para criar, dirija-se á rua do Queimado, n. 57.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 129: a tratar na dita praça, n. 6, botica.

-- Quem tiver para alugar uma escrava que saiba fazer bem o serviço interno e externo de uma casa, annuncie, ou dirija-se á secretaria da policia a fallar com Antonio José de Freitas.

-- José Caetano Coelho, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saúde, levando em sua companhia sua mulher e cinco filhos menores.

GRANDE

consultorio homœopathico,

Dirigido pelo Dr. Sabino e Dr. Luz

Rua do Trapiche, Hotel-Francisco.

Os doentes pobres terão gratuitamente todos os dias consultas e remedios para o tratamento de suas molestias.

As visitas, fóra deste consultorio, serão feitas por qualquer dos dous medicos, unicamente áquelles enfermos cujo estado morbido os reclame em sua casa.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se por alguma casa nesta praça, recebendo-se ou voltando-se o que se convencionar, um sitio na cidade de Olinda, denominado Mangabeira, o qual fica defronte do jardim botanico, e contém uma grande casa sobradada, com quatro salas, sete quartos, cozinha independente, um excellente poço d'agoa potavel, bastante terreno (chãos proprios), com um rico mangabeiral e outras muitas arvores fructiferas, como sejam coqueiros, cajueiros, mangueiras, pitombeiras, etc., etc.: quem o pretender, dirija-se á rua larga do Rozario, botica de Manoel Filippe da Fonseca Candi, n. 42.

-- Manoel Joaquim do Rego Albuquerque pede encarecidamente ao Sr. Manoel de Souza Pereira que venha pagar os alugueis de que he devedor de um sobrado no Caldeireiro, alugado por seu finado pai, ou apresentar o recibo que diz ter do mesmo finado e ser seu credor, que promptamente será pago, popando o incommodo de ser compellido e obrigado a pagar pelos transmites que a lei tem marcado.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pequena familia: na rua do Rangel, n. 17.

-- O vendelhão que recebeu no dia sexta-feira, 17 do corrente, uma manta de carne do Ceará, com uma arroba e 7 libras, da cabeça de um preto que não acertou com a casa para onde ia, queira conduzi-la a rua Direita, n. 111, ou annuncie, que se lhe ficará grato.

-- Segunda vez roga-se ao Sr. José Miguel de Lira que venha receber uma carta que ha dias veio de Serinhãem, a qual versa sobre negocio que lhe interessa: na rua da Florentina, casa confronte o theatro novo, e que na esquina tem lampeão.

-- Precisa-se de uma engommadeira, que tambem se encarregue de mandar lavar roupa de um homem solteiro, sendo pessoa capaz, que se responsabilise pelas faltas, e que more na freguezia de S.-José: annuncie.

-- Perdeu-se uma letra da quantia de 40,000 rs., aceita por Gadault Freres, e ja vencida em 30 de abril proximo passado; quem a achar querendo restituir, a poderá levar a José Peres da Cruz, pois de nada lhe servirá, visto já estar prevenido o aceitante.

-- No dia 14 do corrente, saltando uma praça de marinha, com uma trouxa de roupa, e dando-a a um preto para a carregar, este desappareceu. Roga-se a quem dita trouxa for offerecida, de a tomar e levar á rua larga do Rozario, n. 30, loja de selleiro, que será gratificado.

-- O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca queira dirigir-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

-- O Sr. Guilherme Frederico Walter tem uma carta, vinda de Hamburgo, na rua do Trapiche, n. 9.

-- O abaixo assignado querendo pagar aos seus credores, por isso pede encarecidamente aos seus devedores, e principalmente aos mais antigos, de mandarem pagar até o fim do corrente; do contrario, ve-se na dura necessidade de recorrer aos meios judiciaes; pois o annunciante não póde mais esperar, por ter uma grande somma fiada e quasi tudo nesta comarca, e não lhe he possivel receber nada; assim o espera de seus devedores, que não deixarão de ir pagar-lhe. — *Antonio Ferreira da Costa Braga.*

-- Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua Direita, n. 20, com bons commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

-- Os Srs Antonio Corrêa Gomes de Almeida e Manoel Corrêa Gomes de Almeida, ambos moradores em S.-Anna do oiteiro de S.-João da Varzea, queiram mandar pagar quanto antes o que devem em certa botica desta cidade; certos de que, emquanto o não fizerem, andarão seus nomes nesta folha.

-- Avisa-se ao Sr. Luiz Gomes Gonçalves que tenha a bondade de ir pagar a quantia que não ignora, na rua Imperial, n. 49; do contrario terá de ver o seu nome nesta folha, emquanto o não fizer.

-- O Sr. tenente Paulino dirija-se á rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro com armação para venda e commodos para familia, com quintal, cacimba e portão para a travessa, a qual pelo local offerece muita vantagem: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Os Srs. Joaquim Pessoa Sezera da Cunha e Francisco Bringer de Almeida Guedes hajam de dirigir-se ao Passeio-Publico, loja n. 9, a negocio que não ignoram.

Chapéos de sol
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo.

Engenho Queluz.
Freguezia de Ipojuca.

Traspassa-se o arrendamento do dito engenho, o qual tem a presente safra a tirar, e tres a criar. A tratar na rua da Aurora, n. 26, ou no mesmo engenho com Miguel Augusto de Oliveira.

N. B.—O engenho tem excellente pasto, he bom d'agoa, e tem bons cercados; e, caso haja quem queira comprar a safra, ser-lhe-ha ella vendida, entregando-se immediatamente o estabelecimento.

-- Traspassa-se o arrendamento de um engenho de boas terras de producção, por preço rasoavel: tambem se vendem os pertences do rendeiro, sendo animaes de roda, muito bons e gordos, poldros, lavouras e safra a colher: os pretendentes, dirijam-se á rua estreita do Rozario, n. 32, que se dirá quem faz este negocio e se darão todas as informações.

— Um Inglez casado e com pouca familia, precisa alugar um sitio pequeno perto da praça: quem o tiver, dirija-se á rua do Trapiche-Novo, n. 42

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 18, na rua do Fogo: a tratar no Aterro da Boa-Vista, n. 80.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua da Mangueira, n. 3.

-- Na rua de Agoas-Verdes, casa terrea n. 26, engomma se e lava-se toda a qualidade de roupa, com todo asseio e promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

A cidade de Paris.
Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n. 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam: chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, balcias para vestidos, colletes e espartilhos para senhora. Na mesma casa concerta se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças: todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- O escriptorio do agente da companhia dos paquetes de vapor mudou-se para a rua do Trapixe, casa n. 40, segundo andar.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá quantias de 300, 400, 500, 600 e 700,000 rs. a juros, com hypotheca em casas terreas.

--Aluga-se uma casa que serve para açougue, por ter sepo, balanças, pesos e todos os mais necessarios para esse mister: esta casa he bastante antiga neste negocio, na rua da Guia, n. 35: a tratar com Joaquim Lopes de Almeida.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O respectivo thesoureiro, Manoel Gonçalves da Silva, pretende não illudir a expectação do publico com annuncios importunos do andamento das rodas desta loteria; esforçar-se-ha quanto couber em suas fórças para com a possivel presteza annunciar o dia, alem do qual não deverá passar a esperança dos compradores; porque entende que a essa illusão em que alguns teem por vezes deixado o respeitavel publico, se deve essa especie de descredito, que tanto tem demorado o andamento das nossas loterias; por isso limita-se por ora a annunciar a venda dos bilhetes, e a extrahi-los com todo o empenho, afim de podêr assegurar aos compradores o dia em que deve ra ella impreterivelmente correr.

A vantagem do plano já publicado e o fim religioso para que foi esta loteria concedida, convida e seduz os tentadores da sorte a concorrerem sem demora para a compra dos numeros que lhes preparam a suave acquisição de bens da fortuna, sem risco de grande capital, e com o importe sómente da diminuta quantia de 5 ou 10,000 rs. por poucos dias.

Desde já achar-se-hão os bilhetes: no Recife, lojas do thesoureiro e do Vieira cambista; em S.-Antonio, botica de João Moreira Marques, no pateo da Matriz, e de Francisco Antonio das Chagas, na rua do Livramento; loja de Bernardino José Monteiro, pracinha do Livramento, n. 44; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de Guimarães, n. 41, e de Duarte Borges da Silva, n. 18.

Gra de deposito na rua Nova, n. 27.

Neste deposito acha-se uma grande porção de caixas com folhas de Flandres de patente e todas as grossuras; ditas com vidros de todas as dimenções para vidraças; ditas de cobre de todas as grossuras para forro de navio, pelo barato preço de 560 rs. a libra: onde tambem se acha um completo sortimento de alambiques, serpentinas e todos os mais objectos de cobre, bronze e folha para engenho: tudo isto haverá continuadamente grandes porções, para os compradores escolherem á sua vontade.

Attenção.

Na tarde do dia 15 do corrente, por occasião de conducção de uns trastes da Capunga para o Recife, se estraviou um relogio de ouro com corrente do mesmo metal, tendo os signaes seguintes. O relogio he descoberto do lado do mostrador, horizontal, trabalha sobre quatro rubins e sobre o tampo de dentro que cobre o machinismo tem gravado dous passarinhos beijando-se e por baixo dos mesmos uma dançarina segurando com as mãos em uma manta que traspassa por cima da cabeça; e a corrente he de enfiar no pescoço e tem o passador mui frocho, que pondo-se perpendicular, desce sem ser preciso tocar-lhe: roga-se por tanto a quem fôr offerecido, de o tomar e restituindo-o a seu respectivo dono será generosamente recompensado: na rua da Cruz do Recife, n. 27, casa de Crocco & Companhia.

-- Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que amigavelmente, e de commum accôrdo, dissolveram a sociedade que tinham na loja de ferragem, sita na rua da Cadeia do Recife, n. 56, sobre a firma de Pontes & Sampaio, ficando a liquidação da extincta firma a cargo de Sr. Francisco Custodio Sampaio, a quem passou a pertencer de hoje em diante a mesma loja. Recife, 16 de maio de 1850. -- *Joaquim Ribeiro Pontes. -- Francisco Custodio Sampaio.*

-- Precisa-se alugar um preto captivo, de boa conducta, para o serviço interno de uma casa estrangeira: paga-se bem: na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

-- A pessoa que no dia 16 de abril proximo passado, foi na rua do Sol, n. 9, pedir 22,000 rs. sobre um relogio, com pretexto de pagar d'ahi ha dous ou tres dias, pelos menos, pois assim o prometteu, e para isso se lhe não levou juros; e como até a data deste, o não tenha feito, roga-se-lhe o favor de ir pagar no prazo de 3 dias contados de hoje (17); do contrario, se venderá dito relogio para pagamento: por isso se faz o presente annuncio, para não haver ignorancia.

-- Quem quizer uma ama para lavar, engommar e fazer o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se á rua das Trincheiras, n. 25.

Compras.

-- Compra-se, effectivamente, calçado de lustro para senhora e menina; bem como papel de embrulho a peso: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Compra-se uma morada de casa terrea com bastantes commodos e quintal onde se possa fazer uma estribaria para seis cavallos e uma pequena chocheira, sendo nas ruas Velha, Pires ou Hospicio: quem tiver annuncie.

-- Compra-se a obra de Motta Silveira: na praça da Independencia, n. 12.

-- Compram-se as novellas Conde de Monte-Christo; 20 annos depois ou 3 mosqueteiros: na rua da Florentina, casa da esquina confronte ao theatro novo.

-- Compram-se pés de condeça ou fructa de conde; ditos de articum-a-pé; ditos de limas de diversas qualidades; ditos de figueiras brancas; ditas de ditas chamadas peras; e outros quaesquer pés de fructeiras: na praça da Independencia, n. 3.

Vendas.

-- Vendem-se pessas de madapolão entrefino com algum toque de avaria a 1,600 e 2,400 rs.: na loja de fazendas, na rua do Queimado, n. 5.

Moinhos para café, a 640 rs.: vendem-se na rua da Cadeia, loja de Antonio Joaquim Vidal.

--Vendem-se as obras seguintes pela quarta parte de seus valores:

Pottier, tratado das obrigações pessoaes e riciprocas	3,000
Examem de la philosophie de Bacon, em 2 v.	3,000
Histoire de Raphael et de ses ouvrages	3,000
Philosophia chimica ou verdades fundamentaes da chimica moderna	1,600
Arnaut, theatre, 2.	2,800
Azair, des compensations dans les destinees humaines, 3 v.	2,000
M. Cottú, de l'administration de la justice criminelle en Angleterre et de l'esprit du gouvernement anglais	2,000
Bergery, astronomie ou desceiption geometrie de l'unevirse, 1 v.	2,000
Œuvres de Marmontel, 7 grossos v.	6,000
Le spectacule de la nature, com muitas estampas, em 6 v.	2,000

Loteria do Rio-de Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na praça da Independencia, n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria da caridade do Rio-de-Janeiro. Na mesma loja está patente a lista da 22.ª loteria do monte pio daquella provincia.

-- Moreira & Vellozo, com loja na rua Nova, n. 8, annunciam para vender pelo baratissimo preço de 2,000 rs. chapéos de maça cobertos de oliado proprios para a estação presente; tambem se vendem, na mesma loja, sapatos de cordavão e francezes a 1,200 rs. o par; dito de couro de lustros para senhora, a 2,000 rs.; espartilhos de puro linho guarnecidos de baleias, não esquecendo a larga do frante, pelo preço nunca visto de 6,000 rs. cada um: galheteiros com 4 vidros, a 2,500 rs. chapéos de palha abertos para senhora, de varios preços e de diferentes tamanhos; ditos de palha lindamente enfeitados para meninos e meninas; franjas de varias côres muito proprias para enfeitar vestidos, a 320 a vara; mantas de garça de muito boa qualidade e de bonitos gostos, a 5,000 rs.; as verdadeiras luvas de troçal com dedos a 1,000 o par, ditas de pelica para senhora e para homem; borzeguins, sapatos de lustro, ditos de marroquim, tudo para senhora; chapéos de maça francezes, chegados de proxime, bonitas fôrmas e boa pelucia, a 7,000 rs. cada um; pentes de tartaruga de marrafa e cócó; lenços para gravatas; capellas de flores para noiva; cortes de sedas brancas e de côres; e sobretudo um bello sortimento de perfumarias e de outras fazendas mais que se protesta vender por preços muito rasoaveis.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque coberto para banho, bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

--Vende-se um dos dous engenhos, Telha e Triumphos, sitos na freguezia de Serinhãem, com bastante terra e muito productiva para criar grandes safras: ambos bons d'agoa, por serem copeiros, e distam do embarque duas legoas: a tratar com o proprietario, João Climaco Fernandes Cavalcanti, ou com Antonio de Silva Gusmão, na rua Imperial, do Aterro-dos-Afogados.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz, n. 52, primeiro andar, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos e para roupa do escravos; bem como fio proprio para redes de pescar e para pavios de velas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se cigarros de palha de milho, bons, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

Alpaca preta de cordão e com 7 palmos de largura.

Vende-se alpaca preta de cordão, muito propria para calças, sobre-casacas e vestidos: advertindo aos compradores, que uma sobre-casaca sahe por 3,840 rs., e uma calça por 2,240 rs., sendo o seu preço de 1,280 rs. o covado: tambem se vendem novos córtes de cassa de côres, de muito bom gosto, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

--- Alpaca com 7 palmos de largura, pelo diminuto preço de 1,280 réis o covado, cambraias pintadas do melhor gosto que tem apparecido nesta fazenda a 2,400 rs. o córte, chitas finas escuras pelo diminuto preço de 180 rs. o covado: na rua rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampenhão.

-- Na nova loja da rua do Queimado, n. 3, vende-se setim de Macáo, superior, a 2,560 rs. o covado; casemira preta fina, a 2,500 rs.; córtes de dita de côres e de muito bom gosto, a 7,000 rs. o córte; cobertores de algodão grandes e bons, a 640 rs., e mais pequenos a 600 rs.; córtes de colletes de fustão, a 640 rs.; chales de lãa e seda de bom gosto, a 5,000 rs.; peças de panno de linho superior com 20 varas, pelo diminuto preço de 11,000 rs. a peça; bem como um grande sortimento de fazendas finas e grossas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Fazendas baratas e sem defeitos.

Vendem-se novas alpacas de cordão de lãa com differentes côres e muito modernas, proprias para casacas e palitós, a 800 rs. o covado; ditas de seda muito bonitas e bons padrões, sendo tambem proprias para vestido de luto aliviado, a 800 rs. o covado; ditas pretas de lãa muito finas, a 800 rs. o covado; córtes de lãa para vestido, com 16 covados, a 4,500 rs.; ditos de lãa e seda, muito finos e de bom gosto, com 11 covados e meio, a 6,500 rs.; ditos de chita chineza muito fina, com optimo padrões, côres fixas e chegados ultimamente, a 3,400 rs.; brim pardo trançado de linho para calças, a 1,400 rs. o córte; dito de quadros azues, a 1,000 rs. o córte de calças ou jaqueta; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas por muito commodo preço: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

-- Vende-se uma preta que cose, engomma e cozinha; dous pardinhos, um de 11 annos, e o outro de 6: todos muito em conta: na rua do Fogo, n. 23.

Arroz _e casca a 3,200 rs. a sacca:

vende se na rua do Amorim, n. 35, armazem do Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Farelo a 3,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Batedores

para portões de sitios e portas de escadas: na rua do Queimado, n. 14.

-- Vendem-se rodas de arcos de páo para pipas e barricas, chegadas ultimamente do Porto, por preço muito barato: na rua da Cruz, no Recife, n. 49 primeiro andar.

-- Vendem-se optimas bichas de Hamburgo em qualidade e em tamanho, pelo mais barato preço que ha no mercado: na rua Direita, confronte ao becco de S.-Pedro, loja de Bernardino de Sena.

Novidade.
A 1,000 rs. o covado.

Na loja dos barateiros da rua do Queimado, n. 17, vendem-se casimiretas de lãa, pretas e de côres, proprias para calças e palitós para homem e meninos, a 1,000 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56, vendem-se duas pretas crioulas, as quaes lavam, engommam, cosinham e cozem soffrivelmente; na mesma loja precisa-se alugar um negro cozinheiro: quem tiver annuncie, ou dirija-se a indicada loja.

Preços admiraveis.

Cassas e cambraias a 200, 240 e 280 rs. o covado; chitas a 160 a 200 réis o covado; chitas francezas modernas a 280, 300 e 320 réis o covado; meias pretas para senhora a 120 réis o par; chales de lãa a 1,000 e 2,000 rs. cada um; meios ditos de seda a 1,600 rs.; lenços com franja a 1,000 rs. golinhas de seda a 320 rs.; pescocinhos a 1,000 rs. e 2,000 rs. cada um; bicos de blonde e de linho a 500 e 800 rs. a vara; mantas de filó e escomilha a 1,000 rs. cada uma; luvas de seda para senhora a 320 e 500 rs. o par; ditas de pellica a 80 rs.; lenços de gravata a 320, 500 e 640 rs. cada um; cortes de collete 1,000, 1,120 a 2,000 rs. cada um, sendo de gurgurão, seda e veludo etc.; chapéos a 1,600 a 2,000 rs.: ditos de sol a 2,800 réis; córtes de brim modernos de lindos padrões a 1,280 rs.; brins de puro linho modernos a 1,280 rs. a vara: vendem-se na rua do Cresdo, loja, numero 9.

-- Vendem-se sapatões do Aracaty, feitos a capricho, muito melhores que os antigos, pelas recommendações daqui feitas, a 1,000 rs. para se liquidar: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Papel para forrar sala.

Acaba de chegar á loja da rua Nova, n. 11, de José Pinto da Fonseca e Silva, sucessor de Guerra Silva & C.; um completo sortimento de muito lindo papel para forro de salas, guarnições e barras, tudo do melhor gosto possivel, sendo algum dourado delicadamente, proprio para adorno de salas ricas, capellas ou consistorios, e duas salas de paisagens, vende-se por preço commodo.

-- Continúa-se a vender boa manteiga ingleza, a 400 rs. a libra; bom chá, a 2,000 rs.; café moido, a 200 rs.; cevada, a 80 rs.; velas de carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, a 320 rs.; espermacete de 6 em libra, a 800 rs.; arroz do Maranhão, a 80 rs.; aletria, a 280 rs.; talharim, a 200 rs.; azeite de coco, a 400 rs. a garrafa; queijos novos, a 1,120 rs., e francezes frescaes, a 1,280 rs.; caixões de doce de goiaba de assucar sumeno e de oito libras cada um, a 640 rs.; dito fino de 6 libras, a 1,120 rs.: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

-- Vendem-se chapéos de palha de Manilha, muito finos para homem; canna da India verdadeira, propria para bengalas, que de uma se póde fazer duas: na rua Nova, n. 2, loja atrás da matriz.

Para camisas, a 280 rs. o covado

Vendem-se finos e largos riscados brancos com salpicos de côres, muito proprios para camisas de homem, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 11.

--Vendem-se dez lindos moleques de 8 a 16 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles sapateiro; 3 pardos de 18 a 20 annos, sendo um delles perito cozinheiro, bolieiro e empalhador, e que he de boa conducta; duas pardas com habilidades; 7 pretas com algumas habilidades, de 14 a 25 annos, proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

-- **Manoel da Silva Santos vende arroz do Maranhão a 1,000 réis cada uma arroba: quem pretender dirija-se ao armazem, que foi do fallecido Braguez, na rua da Cadeia, n. 64.**

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

-- Vende-se uma escrava de 18 annos, com muito bom leite para criar, não tem filho, e que engomma, cose e cozinha; uma dita com um filho de 10 mezes, e que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa; um escravo de 20 annos, de boa figura, e que he optimo para o serviço de campo e da praça: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Na loja franceza na rua Nova atraz da matriz, tem bonitos jarros de porcellana, lanternas de pé de vidro, ditas de casquinha inglezas, ditas fracnezas, candieiros para sala, ditos de latão para estudantes, bengalas de cana, bandejas finas, chapéos de sol de seda de côres para homem, fundas para os quebrados, chapéos francezes de bonitas fórmas, lenços de seda de 1,000 rs. até 5,000 rs. para senhora e homens, ditos de morsulina, e outras muitas fazendas: sapatos de duraque de côres para senhora a 800 rs., ditos de côro de lustro a 2.000 rs. Assim como roga aos seus devedores que lhe vam pagar, para não mandar tantas vezes os seus caixeiros em suas casas.

-- Chegaram novamente à rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Na rua do Cabugá, loja de 4 portas, do Duarte, vendem-se calungas feitos de borracha, os primeiros que teem vindo de Paris, pelo commodo preço de 800 rs.

--Vende-se superior vinho engarrafado ha mais de 7 annos, tanto branco como tinto; pipas vasias de Lisbôa; e barricas limpas: na rua das Cruzes, taberna n. 20.

-- Vende-se uma taberna com poucos fundos, na Passagem-da-Magdalena, na esquina que vira para o Remedio, por baixo do sobrado: a tratar na mesma taberna, ou no Aterro-da-Boa-Vista, n. 80.

-- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo e com algum mofo, a 2,500 rs.; estopa propria para roupa de escravos e enfardar fazendas e tambem para saccos, a 3, 4 e 6 vintens e a 160 rs. a vara, com alguma avaria; chitas, a 4,000 rs. a peça: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Vendem-se, na rua do Crespo, n. 11,

caixas de linhas finas, a 80 rs., com 8 novelos; limas para ourives, a 80 rs.; suspensorios de malha, a 100 rs.

Agoa de tingir cabellos.

Vende-se agoa de tingir cabellos: na rua Nova, atras da matriz, n. 2.

Sortimento de chapéos.

A. Colombier com loja franceza na rua Nova, atrás da matriz, vende chapéos francezes para homem, a 7,000, 8,000 e 9,000 rs.; ditos de palha fina, a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.; ditos de palha com tecido de cabello; ditos de renda e filó para senhora e homem; chapéos de seda para chuva, com armação de ferro e de baleia; ditos de sol, para senhora.

Chitas baratas a 6$400.

Na rua do Livramento, n 14, vendem-se peças de chita rouxa com flores encarnadas e côres fixas, pelo barato preço de 6,400 rs. a peça, e a retalho a nove vintens; peças de madapolão com 20 varas, a 3,000 rs.: vende-se por este preço por ter cahido uns pingos de goteiras e ter molhado grande porção desta fazenda.

Superior qualidade.

Vende-se doce do entre casco da goiaba, muito bem feito, em caixinhas de quatro libras: nas Cinco-Pontas, taberna n. 82.

Capas para inverno.

Vendem-se capas de panno fino e barregana e mais qualidades, para inverno, por preço commodo: na rua do Crespo, n. 11.

--Vendem-se duas partes de uma casa na rua da S.-Cruz, que faz esquina para a rua da Alegria, e que tem taberna: estas duas partes rendem 6,700 rs. mensaes: bem como uma parte de um terreno junto à mesma casa, por preço commodo: na travessa da rua da Concordia, sobrado n. 5, das 6 às 8 horas da manhãa, e das 4 às 6 da tarde.

-- Vende-se o engenho bataria, sito na cidade da Victoria, que demarca com o engenho Oiteirão: a tratar no mesmo engenho.

-- Vende-se um sitio em Olinda, ao correr da rua do Jogo-da-Bola, com casa, muitos e variados arvoredos de fructo e boa cacimba: a tratar na mesma cidade, rua do Amparo, n. 5.

Oleo de linhaça.

Vende-se superior oleo de linhaça em botijões: quem pretender, dirija-se a Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no caes da Alfandega.

Homœopathia pura.

Rua do Trapiche, n. 40.

Boticas e livros para o tramentamento dos enfermos pela homœopathia: acham-se a venda por modicos preços.

O Dr. Luz se offerece à dar todos os esclarecimesntos necessarios para o melhor uso dos mesmos.

Farinha de mandioca nova, de S.-Catharina,

a melhor farinha que ha no mercado, vende-se a bordo do *Maria-Primeira*, entrado no dia 6 do corrente, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, ou com o capitão a bordo.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Folha de Flandres.

Em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35, ha um optimo sortimento de folha de Flandres, de todas as marcas, e a retalho por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se córtes de casimira preta, muito boa, a 5,500 e 10,000 rs.; panno preto, muito bom, a 3,200, 3,800 e 5,500 rs. o covado; córtes de collete de fustão, a 640 rs.; ditos de setim de côres, a 2,000 rs.; ditos de gorgorão, a 1,600 rs.; esguião de linho, muito fino, a 1,280 rs. a vara.

-- Vende-se uma vacca torina de 4 annos, chegada ha 3 mezes de Lisboa, com uma pequena bezerra, muito boa leiteira: no Hospicio, n. 8, sitio do portão verde.

-- Uma pessoa chegada ha pouco de uma das provincias do imperio tem para vender uma porção de toalhas e fronhas de bretanha fina e lavarinto de muito bom gosto e moderno, por muito barato preço, por ter de retirar-se para fóra do imperio: na rua Nova, n. 34.

-- Vendem-se, na loja de 4 portas, na rua do Cabugá, do Duarte, tranças pretas e requififes dos melhores desenhos que teem vindo de Paris: tambem se vendem candieiros e palmatorias inglezas.

-- Vende-se um grande sitio na estrada dos Afflictos, com muito boa casa para familia, rectificada de novo, com muitas diversas qualidades de arvoredos bem replantados, como sejam: muitas larangeiras de diversas qualidades, sapotys, fructa-pão, jaqueiras, coqueiros, mangueiras, cajueiros, e outras muitas diversas fructeiras, hortalice, grande baixa para capim, que só com a vista se poderá melhor informar o comprador: na rua do Queimado, n. 10.

Farinha de mandioca de S.-Catharina.

Chegou em direitura de S.-Catharina o brigue nacional *Minerva*, com um carregamento da superior farinha muito nova, e acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, onde se vende a preço commodo, ou em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se um escravo de nação, de 25 annos pouco mais ou menos, de bonita figura, e sem vicios: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 17.

Na rua Nova, atrás da matriz, loja n. 2,

vendem-se lenços de seda, a 1,000, 2,000 e 2,400 rs.; pentes de tartaruga para prender cabello, a 5,000, 6,000, 8,000 e 10,000 rs.; sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,000 rs.; ditos de marroquim, a 1,500 rs.; ditos de duraque preto, a 2,000 rs.; ditos de côres, a 800 rs.; botins gaspeados para homem, a 5,000 rs.; sapatões de couro de lustro de fórma ingleza, a 6,700 rs.; botins gaspeados de duraque de côres para meninos.

-- Vendem-se, na rua Nova, n. 39, loja de ferragens, botões dourados lisos para fardas, por preço commodo.

Manteletes francezes.

Vendem-se ricos manteletes francezes, muito modernos; e gravatas de molas: na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, vendem-se ricos capotinhos de filó; romeiros para senhoras e meninas, do melhor gosto de Paris, por preço o mais commodo possivel; toucas para baptisados de crianças, da ultima moda. Na mesma loja compra-se uma porção de biquinhos e rendas feitas no paiz, sendo bem feitas.

-- Vende-se uma balança grande com seus pesos: nos Coelhos, defronte do hospital novo, n. 13.

Rua do Crespo, n. 10.

Na loja da viuva Freitas Guimarães, vendem-se cobertores de algodão, pelo barato preço de 600 rs; córtes de casemira patente, a 4,000 rs.; picote azul de xadrez, a 100 rs. o covado; brim pardo liso, a 100 rs. o covado; cobertores de lãa, a 1,500 rs.; córtes de cassa-chita de muito bonitos padrões, a 2,200 rs.; córtes de meia casemira, a 1,500 rs.; algodão de listras, a 160 rs. o covado; cassa franceza, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas que se venderão por baratissimos preços.

-- Vende-se uma espada e uma banda para official subalterno da guarda nacional, por preço commodo: na Camboa-do-Carmo, n. 33.

Lenços com lavarinto.

Vendem-se lenços de cambaia com lavarinto e bico, a 560 rs., e sem bico a 360 rs.: na rua do Queimado, n. 19, loja.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

A elles antes que se acabem.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500, 3,000 e 4,000 rs.; ditos de bezerro francez, feitos no paiz, a 2,500 rs.; sapatões brancos do Aracaty, a 1,000 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Cheguem ao barato.

Vendem-se lenços de pura seda, pelo diminuto preço de 1,280 rs.; luvas de pellica preta e de ponto inglez, a 1,280 rs; finas casemiras pretas e de côres, a 5,000 rs.; golinhas e pescocinhos para senhora; e outras muitas fazendas baratas: na rua do Queimado, n. 9. Dão-se as amostras com o competente penhor.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes da dita a 2,000 rs.; riscado de listras de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão, a 140 e 160 rs. o covado; córtes de brim pardo claro, com duas varas e uma quarta, a 1,600 rs.; riscados monstros, a 200 rs. o covado; zuarte azul, a 200 rs. o covado; chitas, a 160 e 180 rs. o covado; fustão, a 640 rs. o córte; chales de tarlatana, a 500 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; e outras muitas fazendas por barato preço.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Madama C. Ancelle, com casa de modas francezas no Aterro-da-Boa-Vista, n. 12,

recebeu pelo ultimo navio vindo da França, um grande sortimento de modas, como sejam: chapéos muito ricos de seda e de palha, tanto armados como sem o serem; fitas de seda para chapéos, tanto de setim como de tafetá, lisas e lavradas; bicos de blonde e de linho, brancos e pretos de todas as larguras; manteletes muito ricos e da ultima moda; flores e plumas de todas as qualidades; romeiros de filó e de cambraia bordados; ricos lenços de cambraia de linho bordados e com bico a roda, para mão; luvas de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora; e outras muitas fazendas por preço commodo. Na mesma casa fazem-se manteletes e chapéos para senhora, do mais apurado gosto, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Bom e barato a 1,500 rs. o covado.

Vende-se, na rua do Livramento, n. 14, merinó preto de duas larguras, a 1,500 rs. o covado; meias casimiras de bonito gosto, a 2,500 rs. o córte; ditos de cassa-chita, muito finos, a 2,200 rs.; chales de seda, a 5,000 rs.; panno fino preto para casaca, a 3,000 e 3,500 rs; e muito fino, a 5,000 rs.; chales de cassa com avaria, a 500 rs.; riscadinhos de linho para jaquetas, a 400 rs. o covado; boas cambraias para vestidos, a 5,200 rs. o córte; cambraia de seda, a 5,500 rs. o córte; e outras muitas fazendas baratas, como sejam: madapolões, a 2,600, 2,800, 3,200 e 4,000 rs.; e muito fino, a 4,800 rs.

-- Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, vendem-se trancinhas de lãa, proprias para enfeites de roupas de meninos, de côres, a 80 rs.

-- Vendem-se 3 moleques de 15 a 18 annos; 4 escravos para todo o serviço, sendo um delles carreiro; 6 pretas moças de bonitas figuras, de 14 a 19 annos: na rua Direita, n. 3.

Novo sortimento de fazendas baratas.

Vendem-se córtes de cassa-chita muito bonitos, a 2,000, 2.400 e 2,800 rs.; riscadinhos de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão muito encorpado, proprio para roupa de escravos, a 140 rs. o covado; córtes de brim branco de linho, a 1,500 rs.; dito muito bom, a 1,700 rs.; dito amarello, a 1,600 rs.; dito com listra ao lado, a 1,280 rs.; cassas de côres muito bonitas, a 320 rs. o covado; riscados monstros com quatro palmos e meio de largura, a 200 rs. o covado; zuarte furta-côres, a 200 rs. o covado; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,720 rs.; chitas de bonitos padrões, a 160 rs. o covado; ditas muito finas, a 200, 220, 240, 260 e 280 rs.; lenços de seda para algibeira, a 1,000 e 1,280 rs.; ditos para gravata, 1,280 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Cassas pretas a 140 rs. o covado.

Vende-se cassas pretas de muito bom gosto a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a cadeia.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 18, vendem-se por diminuto preço as seguintes fazendas:

meias para meninas, a 40 rs. o par; chitas finas de assento escuro, a 100, 120, 140 e 160 rs.; meios chales de lãa escuros, a 320 rs.; fustão branco, a 320 rs.; fazenda para toalha, a 320 rs.; lenços de cambraia e de cassa, a 240 rs.; ditos de garça, a 500 rs.; cambraias e cassa de côres, a 280 rs.; sarja de lãa de duas larguras, a 640 rs.; alpaca preta o mais fino possivel, a 800 rs.; casineta de uma só côr e de quadros e listras, a 600 rs.; castores para calças, a 200, 240 e 320 rs. algodão mesclado muito forte para escravos, a 180 rs. o covado; lenço de seda para gravata, a 500 rs.; córtes do mais fino e moderno fustão, a 1.600 rs.; córtes de cassa para vastidos, a 2,000 rs.; riscados monstros, a 240 rs.; brins de linho, branco e côr de palha, a 800 rs. a vara; madapolão riscado com 4 palmos de largura, a 240 rs; sargelim com algum mofo, a 120 rs.; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

Na loja de seis portas.

A producção de alcaides.

O administrador desta loja reconhecendo ter ainda muitos alcaides, os quaes quer troca-los por cedulas vende-os por barato preço, como sejam: cassa preta de bonitos padrões, a 120 rs. o covado; chales pretos de rede, a 320 rs; ditos de cassa branca, a 480 rs.; ditos pequenos de chita para meninas, a 240 rs.; alpaca de côres, a 480 rs o covado; dita preta, a 640 rs.; merinó, a 1,280 1,600 e 3,000 fino; riscado monstro, a 240 rs.; e todas as mais fazendas em um completo sortimento, por preços que convidam a gastar-se dinheiro.

— Vende-se cevada barata: no armazem de Joaquim da Silva Lopes, na porta da alfandega.

--No sitio da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo, vendem-se excellentes pés de parreira moscatel, goiabeiras brancas e outras diversas plantas, para as quaes o tempo he o melhor de se mudar.

-- Vendem-se, por atacado, 990 varas de estopa, com alguma avaria, a 100 rs. a vara: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848. »

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fique perfeitamente curado. »

« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »

« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito, com botica na rua da Cadeia do Recife.

-- Vende-se uma commoda grande de angico: no becco da Viração, n. 35.

-- Vendem-se a casa de pasto do Passeio-Publico, bem afreguezada: tambem se dará sociedade a quem quizer tomar conta della: a tratar nas Cinco-Pontas, n. 91.

-- Vende-se um sellim inglez, de couro de porco, quasi novo, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, fabrica de charutos.

— Vende-se um pardo bom official de alfaiate: na rua do Trapiche-Novo, n. 16, segundo andar, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das duas as 5 da tarde.

-- Vende-se um pardinho de 8 a 10 annos, de muito boa conducta, por ser do matto, e que he vendido por precisão: um dito de 18 annos, optimo para pagem; um preto de 25 annos, com officio de cozinheiro: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar.

Farinha de S.-Matheus,

de superior qualidade, vende-se por preço commodo: a bordo do patacho *Lima*, fundeado em frente do caes do Collegio.

He boa fazenda.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se lenços brancos de cambraia adamascados para senhora, a 5,500 rs. a duzia; merinó preto bordado, a 1.200 rs o covado, muito proprio para vestidos de senhora, roupinhos de meninos e palitós; setim preto de Macáo, muito bom, a 2,500 rs. o covado; lapim côr de lirio para vestidos de senhora e roupinhos de meninos, a 500 rs. o covado; mantas de seda e de setim, a 9,000 rs.; córtes de cambraia lisa e fina, para vestidos, a 3,200 rs.; e outras fazendas que se vendem sem limites de preço.

-- Vende-se uma bonita canoa, propria para conduzir familia: em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 4.

-- Vendem-se dous urubús rei: na rua de S.-Amaro, n. 16.

Escravos Fugidos

-- Fugio, do engenho de Tres-Boccas, no dia 17 de fevereiro passado, um pardo com os signaes seguintes: baixo, grosso, sem barba, de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos enroscados, olhos grandes e agaropados, bem feito de corpo, pernas e pés, nariz chato, beiços grossos, bocca regular e com todos os dentes; intitula-se forro, e como tal vem monido de um passaporte falso com o qual illudio as autoridades de Barra-Grande: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou ao Recife, em casa de Manoel Joaquim Ramos e Silva, que em qualquer das partes será generosamente recompensado.

-- Venceslão, pardo agarapado escuro, alto, secco, de 18 a 20 annos, quando do engenho S.-Antonio-Grande fugio, principiando abarbar; tem uma cicatriz em um dos lados do queixo, cabeça redonda, cabellos pretos e muito cacheados; tem olhar de porco, olhos vermelhos, pernas e braços finos, mãos e pés grandes; he tabaquista, falla alguma cousa fanhoso; fugio no dia 10 de março de 1815, para o quilombo de Vicente de Paula, e d'alli em janeiro de 1848 sahio para o centro por ter lhe mandado dar o mesmo Vicente dous tiros, dos quaes sómente foi ferido em um braço: quem o capturar, ou delle der noticia nesta praça a João Francisco de Atahide, e nas Alagôas, ao commendador José Paulino de Albuquerque Sarmento, proprietario do engenho S.-Antonio-Grande, será recompensado com 100,000 rs.

200,000 rs.

Fugiram, no dia 13 do proximo passado, do engenho Novo de Serinhãem, os escravos seguintes: Thomaz, cabra-escuro; tem os olhos e palmas das mãos amarelladas, côr fula, representa ter 25 a 30 annos, com officio de pedreiro, pescador e de cortar carne; he muito regrista: Amaro, cabra-claro, de 45 a 50 annos, com bastantes cabellos brancos, pernas finas, pés apalhetados; he muito preguiçoso para qualquer serviço; he capoeiro; costuma andar sempre ebrio: estes escravos quando fugiram fôram a praia do Gamella, do Rio-Formoso, onde compraram uma jangada e seguiram na mesma para a provincia das Alagôas, de onde o dito Amaro he natural, e que tem parentes para o centro: quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou nesta praça em casa de Silverio Joaquim dos Santos, na Cambôa-do-Carmo, n. 33, que será gratificado com 200,000 rs.

-- Fugiram, na noite de 4 de maio do corrente anno, os escravos seguintes: João, crioulo, representa ter 28 annos; he alto, desdentado na frente, com pouca barba, pés largos e compridos: Cosme, tambem crioulo, côr de taioca, bastante baixo e grosso, rosto bem chato, barba quasi nenhuma, representa ter 25 annos. Estes escravos fugiram da propriedade Boa-União, comarca e freguezia de S.-Antão; suppõe-se terem procurado os sertões de Pajahú, Boa-Vista, ou Carirys, por onde já andou um delles. Quem os pegar leve-os a dita propriedade, a seu senhor, Joaquim de Barros Correia de Queiroz, que gratificará generosamente.

-- Desappareceu, no dia terça-feira, 14 do corrente, uma mulatinha de nome Lixandra, baixa, gorda, côr amarella, com alguns signaes no cogote; levou panno da Costa novo, vestido branco: quem a pegar leve-a as Cinco-Pontas, n. 91, que será gratificado; assim como se protesta contra quem a tiver occulta.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria.—1850